



80ª Peregrinação da Diocese de Leiria-Fátima: «Com Maria e os Pastorinhos, aprendemos o serviço humilde da caridade»

Fátima é o “coração espiritual da diocese da Diocese de Leiria-Fátima”. Por isso, e também nas palavras do bispo diocesano, a 9 e 10 de Abril, esta diocese convergiu para a Cova da Iria, para participar naquela que foi a sua 80ª peregrinação ao Santuário. Na homília da eucaristia dominical, D. António Marto exorta as comunidades cristãs da sua “querida diocese” a serem “comunidades de fraternidade, onde todos se encontram em casa” onde todos “tenham capacidade de sofrer e de se sacrificar por aqueles que sofrem”, no verdadeiro sentido daquilo que é a compaixão.

Aludindo à crise que actualmente se vive no país, e com base nas Leituras do dia, D. António Marto apelou a uma nova cultura política: “O Senhor diz-nos hoje esta palavra como a disse a Lázaro, neste momento de crise gravíssima que Portugal está a atravessar. Lázaro vive e vem a mim! Estamos convencidos de que não haverá um verdadeiro renascimento social sem um renascimento espiritual e moral de todos nós e da nossa sociedade. Sabeis porquê? Porque não se trata um tumor com uma aspirina ou com um cosmético”.

É preciso, reitera o prelado, uma mudança de critérios e de hábitos de vida.

“Desde logo levando uma vida mais sóbria, que renuncia a um consumismo supérfluo, das coisas supérfluas; uma vida de mais exigência e de mais rigor, que renuncia à ilusão do facilitismo, de que tudo é fácil; uma vida de mais responsabilidade pessoal e social, que renuncia a uma onda enganadora de irresponsabilidade que se propagou na nossa sociedade”.

D. António Marto apela também a uma nova realidade política no país: “Não haverá renascimento social sem uma nova cultura política, que assente nos valores da verdade, da honestidade - que afasta toda a corrupção, honestidade de consciência e de costumes - e da transparência que não esconde a verdade da situação ao seu povo”. O bispo de Leiria-Fátima aborda em concreto a situação política portuguesa: “Não haverá renascimento social sem uma nova cultura política que seja capaz de superar os particularismos dos interesses e dos jogos de poder e de privilégios partidários, e de superar a obsessão irracional e quase demencial de atribuir as culpas uns aos outros, (o) que nada adianta ao bem dos cidadãos sobretudo dos mais pobres, nem ajuda a construir um clima social e de confiança”.

É preciso, exorta D. António Marto, uma nova cultura política para encontrar “caminhos de diálogo, de colaboração e de consenso”, são precisos novos rumos “que nos permitam sair crise de emergência económica e social em que caímos”.

Leopoldina Simões, Sala de Imprensa

A comunidade diocesana de Leiria-Fátima realiza em breve, a 10 de Abril, a 80ª peregrinação ao Santuário de Fátima, sob a presidência do bispo diocesano, D. António dos Santos Marto.

Na sua mensagem para a Quaresma deste ano, D. António Marto recorda que esta peregrinação se realiza em tempo quaresmal e que, por isso, será um “momento especial de oração comunitária”.

Anuncia também o tema da peregrinação “Com Maria e os Pastorinhos, aprendemos o serviço humilde da caridade” e lança um “apelo à participação de todos os fiéis, incluindo os sacerdotes, os religiosos e as religiosas”.

No mesmo contexto desta peregrinação, os jovens diocesanos são convidados a participar na “Peregrinação Diocesana Jovem”, com um programa com actividades específicas para os jovens, a partir da tarde de 9 de Abril, e que, no dia 10, convida à participação no programa oficial da 80ª Peregrinação Diocesana.

www.fatima.pt/pt/news/80-peregrinacao-diocese-leiria-fatima-com-maria-os-pastorinhos-aprendemos-servico-humilde-caridade